

ÁCIDO ÚRICO

URATO

CBHPM 4.03.01.15-0

AMB 28.01.017-5

Sinonímia:

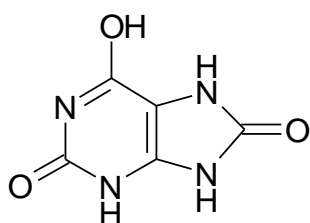
Uricemia. Urato. Ácido lítico. Litemia*. Lithemia*. Uricacidemia. Gota americana. 2,6,8-triidroxipurina. 2,6,8-trioxopurina. 7,9-diidro-1H-purina-2,6,8(3H)-triona. 1H-purina-2,6,8(3H)-triona,7,9-diidro-(9CI).

* Não confundir **Litemia** ou **Lithemia**, ácido úrico no sangue, com **Litiemia**, lítio no sangue.

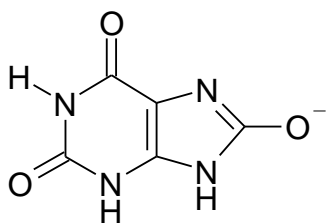
Fisiologia:

Fórmula molecular = $C_5H_4N_4O_3$

Massa molecular = 168,112 g/mol



ÁCIDO ÚRICO



URATO

O ácido úrico é o produto final do metabolismo das purinas* (adenina, guanina, hipoxantina e xantina). As purinas, que estão nas nucleoproteínas de todas as células, provêm de fontes dietéticas (exógenas) e da destruição de moléculas de DNA e RNA (endógenas). Os rins eliminam o ácido úrico que pode cristalizar-se em urina ácida na forma de uratos.

* As pirimidinas (uracil, timina, citosina e ácido orótico) são metabolizadas a β -aminoácidos + NH_3 + CO_2 .

SITUAÇÃO METABÓLICA:

HIPOXANTINA ou GUANINA

↓ xantina-oxidase

XANTINA

↓ xantina-oxidase

ÁCIDO ÚRICO

Coleta:

1,0 ml de soro.

Armazenamento:

Refrigerar a amostra entre +2 e +8°C

Exames Afins:

Ácido úrico urinário. Provas de atividade reumática. Fator reumatóide.

Valor Normal:

| | |
|----------|-----------------|
| Homens | 3,5 a 7,2 mg/dl |
| Mulheres | 2,6 a 6,0 mg/dl |

* Para obter valores em mmol/l, multiplicar os mg/dl por 0,05948

** mmol/l = mEq/l

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Interferentes:

Alopurinol. Benzobromarona.

Método:

Uricase - UV - Automatizado.

Interpretação:

AUMENTO: gota, mixedema, acromegalia, pseudo e hipoparatiroidismo, diabetes, hipercolesterolemia essencial, obesidade, hiperparatiroidismo, hipoglicemia, leucemias, mieloma múltiplo, policitemia vera, mielofibrose, anemias hemolíticas, metaplasia mielóide, anemia perniciosa, linfomas, pneumonia, jejum, mononucleose, insuficiência renal, S. nefrótica, pré-eclâmpsia, glomerulonefrites, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio, hipertensão arterial, artrite reumatóide, saturnismo, insuficiência hepática, eczema crônico, corioatetose.

DIMINUIÇÃO: D. de Wilson, alcoolismo com hepatopatia, contrastes radiográficos, hemocromatose, deficiência de xantina-oxidase, S. de Fanconi, S. do hormônio antidiurético inapropriado, drogas: inibidores da xantina-oxidase, alopurinol (oxipurinol ou aloxantina), febuxostato (ex-TMX-67), probenecid, sulfipirazona, benzobromarona, losartana, fenofibrato, anti-inflamatórios não-esteróides, aspirina, vitamina C (grandes doses).

ALIMENTOS RICOS EM PURINAS

>10 mg/100g:

Hortaliças: aspargos, nabo, espinafre; leguminosas como feijão, ervilha, lentilha e farinha de soja; sementes em geral, cogumelos.

Carnes: todas, sendo mais ricas as vísceras como fígado, rins, miolo. Animais jovens são mais ricos em purinas do que velhos e, portanto, a sua ingestão produz mais ácido úrico.

Aves: idem.

Pescados e crustáceos: todos idem.

Bebidas fermentadas: cerveja, vinho, saquê, hidromel, cauim, aluê, açuí, tiquira.

Bebidas destiladas: não contêm purinas e, portanto, não produzem ácido úrico.

Frutas: idem.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com